



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo  
Divisão de Relações Internacionais

**VISITA DE TRABALHO  
DE UMA DELEGAÇÃO DA  
  
COMISSÃO DE IMUNIDADES,  
INCOMPATIBILIDADES E MANDATOS  
  
DA  
ASSEMBLEIA NACIONAL DA HUNGRIA**

**16 de Novembro de 2011**





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo

Divisão de Relações Internacionais

## Composição da Delegação da Hungria

- Deputado György Rubovszky (KDNP)  
Presidente da Comissão de Imunidades, Incompatibilidades e Mandatos  
Jurista e Advogado desde 1972  
Deputado desde 1994
- Deputado Istvan Varga (Fidesz)  
Membro da Comissão de Imunidades, Incompatibilidades e Mandatos  
Jurista e Advogado desde 1981  
Deputado entre 1994-2002 e desde 2010
- Deputado István Göndör (MSZP)  
Membro da Comissão de Imunidades, Incompatibilidades e Mandatos  
Formação em Finanças e Contabilidade Pública e Especialização em Consultoria Fiscal  
Consultor da Central Transdanubian Gas Supply Company  
Deputado desde 1994
- Embaixador da Hungria em Lisboa - Dr Norbert Konkoly  
Apresentação de credenciais em 24 de Fevereiro de 2011.
- Secretário da Delegação – Jozsef Karsai
- Intérprete – Zsuzsanna Laszlo





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo

Divisão de Relações Internacionais

## REPÚBLICA DA HUNGRIA



### INTRODUÇÃO

A Hungria tornou-se um Estado independente em Novembro de 1918, depois da queda da Monarquia Austro-Húngara (1867-1918), em consequência da derrota na I Guerra Mundial. Com a assinatura do Tratado de Trianon, em Junho de 1920, a Hungria comprometia-se a abdicar de dois terços do território que a constituía antes da guerra, situação que teve significativas implicações demográficas e económicas. As novas fronteiras forçaram cerca de dez milhões de cidadãos húngaros a residir nos estados vizinhos, e separou a base industrial do país dos fornecedores de matérias-primas, e dos seus mercados para produtos agrícolas e manufacturados.

Durante a II Guerra Mundial, a Hungria conseguiu re-anexar alguns dos territórios perdidos; no entanto, no decurso da derrota das potências do Eixo, facção que o Governo húngaro tinha apoiado, o país ficou sob o controlo do Exército Vermelho. Com a assinatura do Tratado de Paris, a Hungria voltou a perder quase todos os territórios que recuperara durante a guerra. Com a ocupação soviética, o Partido Comunista local tomou conta do poder.

Em 1956, uma revolta popular exigiu o fim da ocupação soviética e a retirada da Hungria do Pacto de Varsóvia. A invasão do país pelo Exército Vermelho acabaria com a rebelião, e permitiria a subida ao poder de um simpatizante de Moscovo, János Kádár. Em 1966, ainda sob a liderança de Kádár, o Comité Central aprovou o “Novo Mecanismo Económico”, que aproxima o país da economia de mercado. Apesar da abertura económica que gerou, este Novo Mecanismo resultou também num aumento da dívida externa, motivado pela necessidade de subsidiar indústrias não lucrativas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo

Divisão de Relações Internacionais

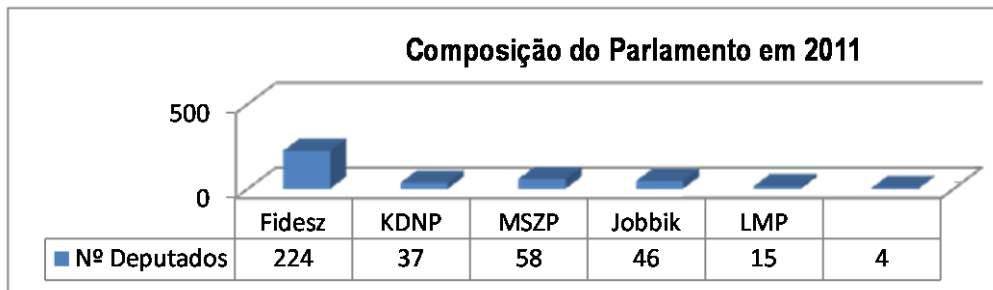
Até ao final dos anos 80, foram sendo implementadas reformas políticas e económicas, que resultaram numa maior aproximação do país ao Ocidente. A Hungria foi, aliás, o primeiro país do bloco soviético a concretizar a transição para uma democracia de tipo ocidental. Em Outubro de 1989, o Parlamento húngaro determinou a convocação de eleições parlamentares pluripartidárias e de uma eleição presidencial directa, que se realizaram em Maio de 1990. A nova República da Hungria foi oficialmente declarada em 23 de Outubro de 1989, aniversário da Revolução de 1956.

A Hungria é membro do Conselho da Europa desde 1990 e membro da NATO desde 1999. Aderiu à UE em 1 de Maio de 2004, tendo assumido, pela primeira vez, a presidência rotativa no primeiro semestre de 2011.

**PODER POLÍTICO: Presidente** – Pal Schmidt, eleito pela Assembleia Nacional para um mandato de cinco anos, em 29 de Junho de 2010, tomou posse a 6 de Agosto desse ano. **Governo:** Primeiro-Ministro Viktor Orban, igualmente eleito pela Assembleia Nacional, sob proposta do Presidente (iniciou o seu mandato em 29 de Maio de 2010, sucedendo a Ferenc Gyurcsány na chefia do Executivo).

**PARLAMENTO:** Unicameral. A Assembleia Nacional (*Országgyűlés*) é composta por 386 membros eleitos por sufrágio directo e universal em listas partidárias, através do método proporcional, para mandatos de 4 anos. **Presidente:** László Kovér (Eleito em 6 de Agosto de 2010). **Partidos Políticos** – Aliança Cívica da Hungria (Fidesz); Partido Popular Democrata-Cristão (KDNP); Partido Socialista da Hungria (MSZP); Movimento por uma Melhor Hungria (Jobbik); Política Pode Ser Melhor (MLP)

**Últimas eleições legislativas** - 11 e 25 de Abril de 2010. **Resultados por partido (número de deputados / %):** Fidesz e KDNP (lista única) – 263/52,7%; MSZP – 59/19,3%; Jobbik – 47/16,7%; LMP – 16/7,5%;





ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo  
Divisão de Relações Internacionais

Em cada ano civil decorrem duas Sessões Legislativas na Assembleia Nacional da Hungria: a primeira entre 1 de Fevereiro e 15 de Junho, e a segunda entre 1 de Setembro e 15 de Dezembro. Para além das Sessões Plenárias, os trabalhos da Assembleia Nacional são também desenvolvidos no âmbito das 20 Comissões Especializadas permanentes e Comissões eventuais.

**GEOGRAFIA: Localização** – Europa Central. Fronteiras com a Áustria e a Eslovénia (Oeste); Eslováquia e Ucrânia (Norte); Croácia e Sérvia (Sul); e Roménia (Leste). **Área** – 93.028 Km<sup>2</sup>. **Capital** – Budapeste. **Outras Cidades** – Debrecen, Pécs, Győr.

**POPULAÇÃO:** 9 976 062 (est. Julho 2011). **Grupos Étnicos** – 92,3% húngaros, 1,9% roma, 5,8% outros (census de 2001). **Língua** – Húngaro. **Religião** – católicos romanos 52%, calvinistas 16%, luteranos 3%, outros ou sem filiação religiosa 27%. **Taxa de Natalidade** – 9,6/1000. **Mortalidade Infantil** – 8,39/1000. **Esperança Média de Vida** – 74,79 anos. **Taxa de Literacia** – 99,4%.

**ECONOMIA: Moeda** – *forint*. **PIB (PPC)** – 187,6 mil milhões USD (est. 2010). **PIB per capita (PPC)** – 18,800 mil milhões USD (est. 2010). **Exportações** – maquinaria e equipamento, outras manufacturas, produtos alimentares, matérias-primas, combustíveis e energia eléctrica (93,47 mil milhões USD (est. 2010)). **Importações** – maquinaria e equipamento, combustíveis e electricidade, produtos alimentares, matérias-primas (87.25 mil milhões USD). **Parceiros Comerciais** – Alemanha, Rússia, China, Itália, Reino Unido, Áustria, Roménia, Eslováquia, França, Holanda e Polónia. **Taxa de Desemprego** – 11,2% (est. 2010). **Taxa de Inflação** – 4,9 (est. 2010). **Dívida Externa** – 152 mil milhões USD (est. 31 Dezembro 2010).

## RELAÇÕES COM PORTUGAL:

**Economia e comércio** – A Hungria representa um mercado de importância intermédia para a economia portuguesa (35º cliente e 29º fornecedor em 2010, com 0,28% e 0,47% dos respectivos totais. No que respeita ao Comércio Externo, a balança comercial bilateral apresentou-se nos últimos quatro anos deficitária para Portugal. Em 2010, as **exportações portuguesas** atingiram cerca de 105 milhões de euros e as **importações** cerca de 266 milhões, pelo que o défice foi de cerca de 161 milhões de euros. Foi também o maior défice dos últimos quatro anos.

As nossas exportações (2010) estão muito concentradas em máquinas e aparelhos (51,9%), veículos e material de transporte (8,6%), plástico e borracha (7,4%), têxteis (4,8%), metais comuns (4,4%) e madeira e cortiça (4,1%). As nossas importações da Hungria apresentam ainda maior concentração, com as máquinas e aparelhos a representar em 2010, quase 80% do total.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo

Divisão de Relações Internacionais

Na área de serviços, as nossas exportações atingiram cerca de 28 milhões de euros e as importações 36 milhões. Também aqui registaram um défice bilateral.

No investimento, a Hungria surgiu em 2010 no 11º lugar na recepção de investimento português, mas os montantes são relativamente baixos, com 76 milhões de investimento bruto e 73 de investimento líquido.

Não obstante, de 2005 para 2009, o número de empresas portuguesas presentes neste mercado subiu de 195 para 259, o que revela algum interesse crescente.

Em sentido contrário, o investimento líquido húngaro em Portugal, em 2010 foi de apenas 36 milhões de euros.

### **Relações Políticas**

Entre o final da Segunda Guerra Mundial e 1 de Julho de 1974, as relações diplomáticas entre Portugal e a Hungria estiveram cortadas. Após o seu restabelecimento, vários convénios foram estabelecidos.

As relações entre os dois países têm vindo a ser reforçadas com acordos de **cooperação** em diversas áreas, nomeadamente: Educação, Ciência, Ensino Superior, Cultura, etc.

**Turismo** – A nível turístico, o crescente interesse de ambos os países levou a TAP a operar todos os dias entre Lisboa e Budapeste.

**Língua e Cultura** – O Centro de Língua Portuguesa - Instituto Camões, em Budapeste, iniciou as suas actividades regulares no âmbito da divulgação da cultura portuguesa em 1998 e funciona na Universidade de Loránd Eötvös. São ainda ministrados cursos de português em outras universidades da Hungria. Existe uma considerável adesão ao estudo do português por parte dos professores e estudantes deste país, que se deve, sobretudo, a uma forte tradição do ensino da nossa Língua nos países do Leste Europeu, em parte motivado pelo interesse estratégico pelos PALOP. Em Lisboa, o Instituto de Línguas da Universidade Nova de Lisboa, disponibiliza Cursos Intensivos Erasmus de Língua Húngara. A nível da pintura, as relações culturais Portugal-Hungria vieram a sofrer incremento, sobretudo, desde a criação, em 1994, da Fundação Árpád Szenes-Vieira da Silva.

### **RELAÇÕES PARLAMENTARES BILATERAIS:**

#### **Visitas**

- Visita Oficial do Presidente da Assembleia da República, Dr. João Bosco Mota Amaral, à Hungria (Novembro de 2002);
- Visita Oficial da Presidente da Assembleia Nacional da Hungria, Dra. Katalin Sizli, a Lisboa (Setembro de 2003).

- Visita de uma Delegação de Secretários da Mesa da Assembleia Nacional da Hungria a Lisboa (Setembro de 2006).
- Visita do Primeiro-Ministro da Hungria a Portugal (Abril de 2007)

### Grupos Parlamentares de Amizade

Grupo Parlamentar de Amizade Hungria-Portugal		
Presidente	<a href="#">Szilágyi ,Péter</a>	LMP
Vice-Presidente	<a href="#">Dr. Tilki ,Attila</a>	Fidesz
Membros	<a href="#">Ferenczi ,Gábor</a>	Jobbik
	<a href="#">Dr. Molnár ,Zsolt</a>	MSZP
	<a href="#">Sági, István</a>	Fidesz
	<a href="#">Dr. Salamon ,László</a>	KDNP
	<a href="#">Dr. Schiffer ,András</a>	LMP

A Assembleia da República constituiu Grupos de Amizade Portugal-Hungria nas V, VII e VIII Legislaturas.

### RELAÇÕES PARLAMENTARES MUTILATERAIS:

#### Reuniões

- Encontro do Presidente da Assembleia da República, Dr. Mota Amaral, com os Presidentes dos Parlamentos dos Países do Alargamento da União Europeia, que contou com a participação da Presidente da Assembleia Nacional da Hungria (Lisboa, Abril de 2003);
- Conferência Sobre o Alargamento da U.E. e respectivo Processo de Ratificação, que contou com a presença do Vice-Presidente da AR, Prof. Doutor Narana Coissoró (Budapeste, Outubro de 2003);
- Conferência dos Presidentes dos Parlamentos da U.E. na qual participou o Presidente da Assembleia da República, Dr. Jaime Gama (Budapeste, Maio de 2005).



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Gabinete de Relações Internacionais e Protocolo  
Divisão de Relações Internacionais

Fontes:

<http://www.ipu.org>

<http://www.parlament.hu/>

<http://www.mfa.gov.hu>

<http://www.cclusohungara.pt>

<http://www.fco.gov.uk/>

<http://www.gee.min-economia.pt/>

<http://www.portugalglobal.pt>

<http://www.instituto-camoes.pt/>

<http://www.portugalinbusiness.com>

<http://www.portugal.gov.pt>

<http://www.oecd.org>

The World Fact Book